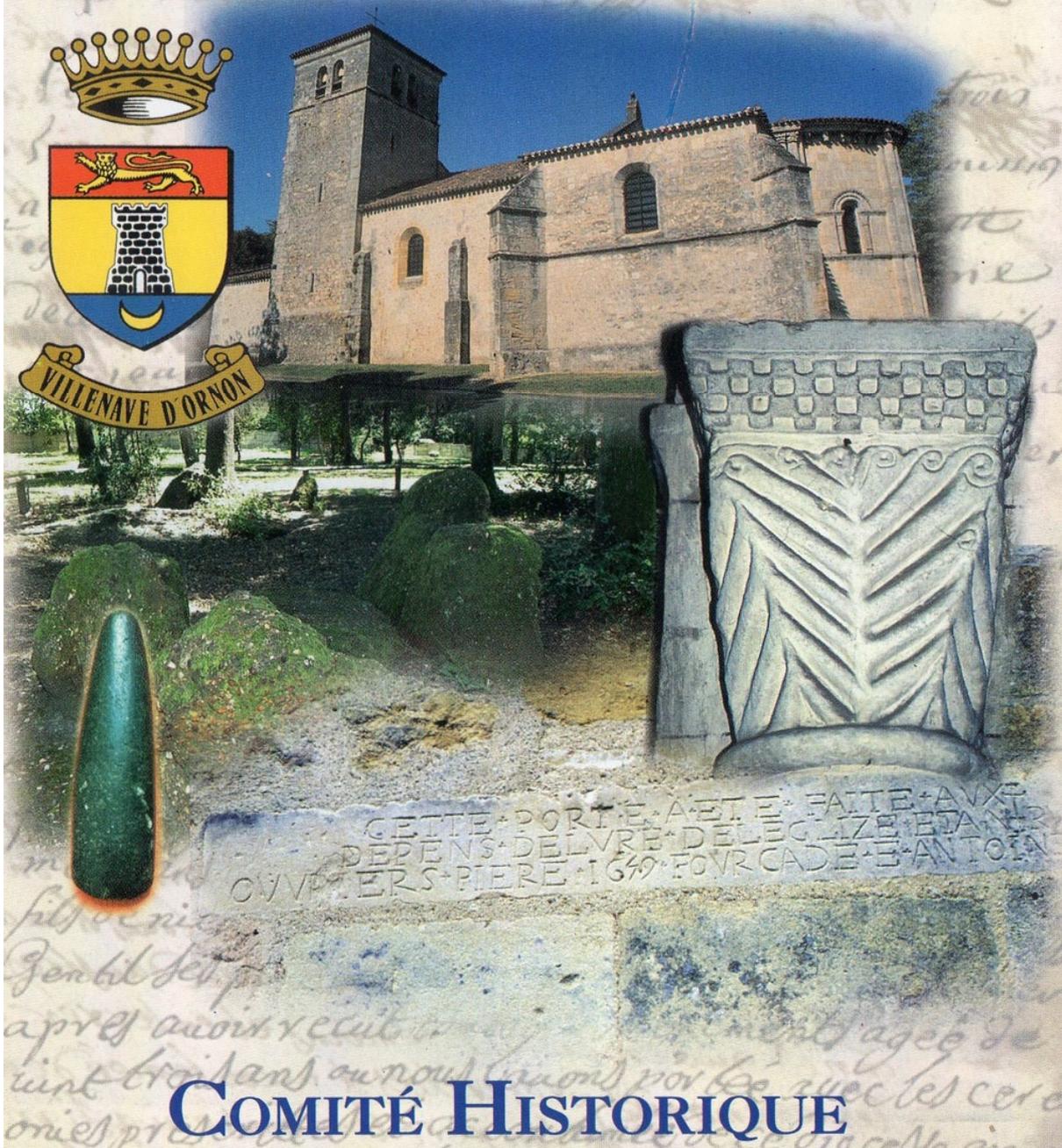


VILLENAVE D'ORNON

5000 ans d'Histoire



COMITÉ HISTORIQUE

Villenave d'Ornon
5 000 anos de historia



Aqui está a obra de Villenave d'Ornon.

A meia lua simboliza uma argola na Garonna.

A torre recorda o Conde d'Ornon, que fundou a Câmara.

O leopardo faz lembrar a dominação Inglesa.

A cor açarela representa o vinho branco de Carbonnieux.

Villenave d'Ornon, cidade comarca de 28 000 habitantes, é a porte da comunidade urbana de Bordéus da qual foi membro fundador em 1965.

Os vestígios megalíticos testemunham da presença humana sobre o território comunal, há mais de 5 000 anos. E um grupo de cinco sepulturas, únicas na Gironde constituídas de pedra conglomerada de seixos, construídas aproximadamente 3 000 anos antes de J.C..

Este lugar pitoresco está por cima da Agua Branca, uma ria aue nasce « nas Landes Girondinas » em Léognan, para vir dezaguar na Garonna em frente da ilha dos Judeus.

Outros restos dos habitantes de galo-romana estão presentes em Garza e Sarcignan. Um aqueduto de galo-romano, datado do século primeiro, iniciado a partir de Veyrès, depois foi para Sarcignan onde lá foram descobertos os restos em 1973 e continuada por Madeira, para abastecimento de água de trem antigo Burdigala (nome romano de Bordeaux). Um motte feudal em Courrejean, perto do branco de água, protegido do porto de mesmo nome por volta do ano 1000.

DA IDADE MEDIA ATE GUERRA DE CEM ANOS

No século XI, uma igreja foi construída, sobre um monumento antigo. O edifício era constituído de uma grande nave dividida em três partes alinhadas de pilares com capitéis sóbrios e uma abside composta de três capelas.

Durante os séculos XII e XIII, a igreja foi modificada, acrescentaram-lhe uma abóbada absidal esférica e capitéis ornamentados.

Esta igreja foi o centro da paróquia São-Martín fundada nesse tempo parte do Arciprestado de Cernes, situada a Gradignan, cidade limítrofe com Villenave. Situa-se nas terras do Conde d'Ornon, Senhor Fiel do Rei da Inglaterra, duque d'Aquitaine.

A origem do nome de Villenave d'Ornon vem dessa época. Villenave tem origem no Gascão (dialecto local), na palavra Villeneuve, o que significa Vila Nova). Foi fundada pelo Conde d'Ornon, residente no Castelo de « Ornon », na paróquia de Gradignan. Ainda existem ruínas visíveis desta fortaleza.

Em 1274, Guillaume Bernardo condecorado Cavaleiro por Eduardo 1º Rei da Inglaterra. Ele empenha-se a proteger pelas



armas o sul de Bordéus.

Igreja da São-Martín

O condado de Ornon abrangia então as paróquias de Talence, Gradignan, Léognan, Canéjanm Cestasm Villenave e uma parte de Bègles e de Martillac. Essa família tinha uma grande influência que possuía terras e Senhorias de Audenge a Blaye. A última Dona de Ornon Maria teve que deixar as suas terras e direitos ao Rei da Inglaterra entre 130 e 1399. Na mesma altura, Ricardo II de Inglaterra fez doação do condado a João de Beaufort, Marquis de Dorset, que o vendeu a Henrique Bowet, Bispo de Bathe, depois Archibispo de York.

A guerra dos cem anos fez danos importantes, quando em 1405 o condado e a sua fortaleza foram arrasadas pelas tropas do Conde de Armagnac, tenente do Rei de França. Esse golpe foi fatal à independência do condado que foi vendido em 1409 aos administradores e jurados de Bordéus, e ficara em possessão deles até 1789.



Castelo de Carbonnieux

Nos séculos XIV e XV, a estrutura da Igreja São-Martín foi codificada

de maneira importante (capelas e ogivas cruzadas). E o sítio do Béquet tem uma capela votiva dedicada a São James : nome inglês para São Tiago. Villenave e sua igreja vivam passar os peregrinos de Compostela. No século XVII e no século XVIII a torre da Igreja e a frente também foram refeitas. O edifício foi classificado monumento histórico em 1920 (abside) e o resto do edifício foi inscrito no inventário complementar dos monumentos históricos em 1925 assim como a mobília (estátuas, pinturas sino baixos relevos) entre 1909 e 1995.

Depois de século XIV, pequenas senhorias foram fundadas na paróquia : Carbonnieux, Courréjean, Geneste, Beunon, Montplaisir, La Hé e Bois-Lalande (Sallegourde). Sete çoinhos apareç no bordo das ribeiras.

DE HENRIQUE IV A REVOLUÇÃO FRANCESA

A residência paroquial de Villenave é une-se à dignidade de tesouraria da Igreja metropolitana São-Andréa de Bordéus em 1627, e transforma-se contra a autoridade do Rei Luis XIV e seu primeiro ministro Mazarino. Uma agitação perturba a região e o Castelo de Carbonnieux, que pertence à família dos parlamentares de Bordéus do Ferron, abrigou uma noite de 1649 os soldados reais.

Novos pequenos castelos aparecem nos séculos XVII e XVIII, cercados pelas vinhas : Canteloup, Madère, Barret, La Grande Ferrade, Montgrand, La Monnaie, Trigant, Couhins, La Gravette, Lahontan, Terrefort, Guiteronde. Os mais antigos domínios são sempre prósperos.

Em 1789, a comuna é partilhada em diversas povoações de grandes doçínios, rodeadas de burgueses e nobres parlamentares Bordesleses. A Revolução faz estalar uma administração municipal diferente de Bordéus e de definir um território comunal.

VILLENAVE D'ORNON NO SECULO XIX : DESENVOLVIMENTO URBANO E ABERTURA AO MUNDO...

De 1844 até 1929, a vida municipal é perturbada por uma longa polémica à volta duma eventual cisão da comuna em duas partes distintas. A primeira fundava-se a volta da Igreja São-Delphin no Pont-de-La-Maye e a outra na Vila. Finalmente foram os adeptos da unidade que ganharam.

Na segunda metade do século XIX, muitos bairros desenvolveram-se : Pont-de-La-Maye, Pont-de-Langon, Hourcade, Sarcignan. O autocarro estabelece a comunicação entre Villenave e Bordéus e o caminho de Ferro chega em 1855 até Langon. Uma política de construção de edificios publicos organiza-se : a escola da Vila (1885), a Câmara Municipal decidida em 1875 e inaugurada em 1877, a escola do Pont-de-La-Maye (1882), os correios da Vila (1885). Um campo de exercicio militar em Béquet foi dado ao 18º corpo do exército em 1879.

Pessoas célebres nasceram a Villenave : Luis XIV, Napoléon 1º em 1807, duque de Angoulême e duque de Wellington em 1814, duquesa de Angoulême, filha de Luis XVI, em 1822, Franz Liszt em anos 1860, ministro de Guerra Etienne em 1906 e los presidentes Sadi Carnot, por barco, em 1888, e Armand Fallières em carroça em 1910.

Em 1890, a câmara é então repartida em três bairros : Pont-de-La-Maye, o Vila e Courréjean. Em 1902, o comboio eléctrico sucede ao ónibus e em 1911 a câmara eléctrica-se. Outros bairros aparecem nos anos 20 : Chambéry, La Générale, Rouquette, Madère ...

A povoação quadruplicou desde 1794, passando de 1 604 a 6 000 em 1936, depois dobrou contando 10 000 habitantes em 1954 e ainda dobrou até 1968 com 21 464 habitantes. Um hospital é fundado sobre a parte do campo das manobras durante a guerra 1914 – 1918 englobando o Castelo do Béquet, construído em 1770 (actual hospital Robert-Piqué, inaugurado em 1936).

Durante a segunda guerra mundial, a câmara faz parte da zona ocupada



Castelo de Sallegourde

e varios resistentes originarios da câmara morrem pela França. E' liberada no dia 28 de Agosto de 1944 pelas F.F.I..

O Castelo de Sallegourde e o seu jardim sao inscritos como sitios protegidos em 1943. Nos anos 60 vê-se a instalação de fabricas e empresas nos bairros de Hourcade, Courréjean, Chanteloiseau. Chambéry transforma-se uma zona residencial com pequenos comercios. A Câmara Municipal muda de lugar para Pont-de-la-Maye (actual C.P.A.M.), e depois para o dominio de Canteloup, castelo datado de 1777.



Castelo de Cantelooup – Câmara Municipal

En 1948, uma capela mudado hoje de aplicação é construída à La Taille. A nova Igreja São-Delphin é edificada em 1966, assim como a Igreja do Sãa-Juana-de-Lestonnac à Chambéry em 1969. Actualmente a comuna conta dezoito escolas e dois colégios. Uma importante actividade desportiva e cultural anima assim a vida da comuna. Ela oferece aos seus habitantes vários equipamentos desportivos (ginásios, estádios, piscina, patinagem) e sítios reservados à cultura e vagas de descanso (biblioteca, lugares associa-

tivos, escola de dança e de música, um chalé nos Altos Pirenéus na Luz-São-Salvador ...).

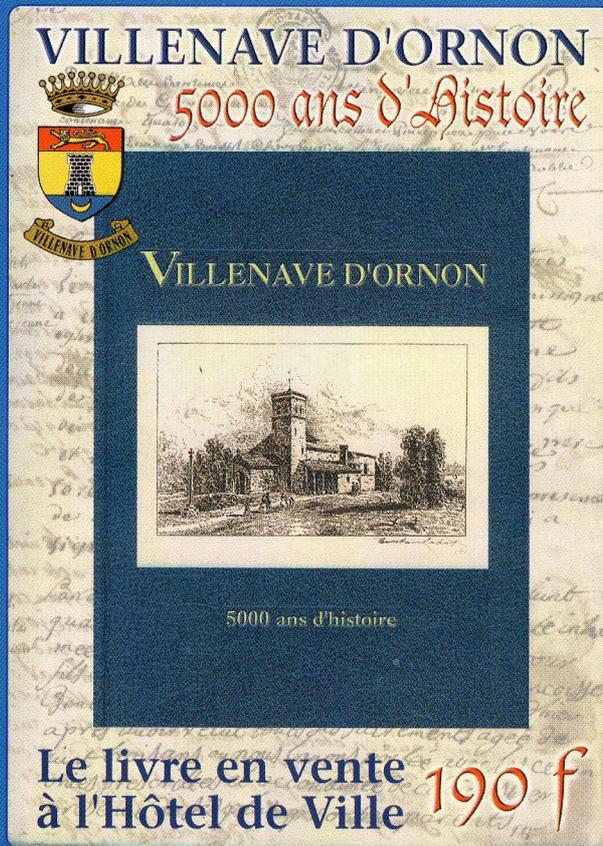
Villeneuve d'Ornon abriga também instituições públicas : o instituto nacional de investigação agronómica, uma tesouraria pública, um posto de polícia, três estações de Correios, uma central de telefones, um centro de bombeiros de socorro, etc

Enfim a cidade dotou-se dum concelho municipal dos jovens em 1993.

Uma nova visita presidencial honra a comuna, é a de Francisco Mitterand em 1982.

Uma política de perçutações culturais et de relações internacionais perçitiu o intercâmbio çunicipal com quatro comunas da Europa : SEEHEIM-JUGENHEIM (Alemanha) em 1982, BLANES (Espanha) em 1987, TORRES VEDRAS (Portugal) em 1992 e BRIDGEND (País de Gales) em 1994, e a implantação do Consulado do Congo em 1991. O edifício do novo consulado foi inaugurado em 1996 pelo primeiro ministro Tiago Joaquim Yhomby-Opango, antigo presidente do Congo.





Le livre en vente
à l'Hôtel de Ville **190 f**

Pour tout renseignement complémentaire :
ASSOCIATION DE RECHERCHES HISTORIQUES DE L'ORNON
Mairie du Bourg, avenue du Maréchal-Foch
33140 Villenave d'Ornon



Mairie de Villenave d'Ornon

☎ **05 56 75 69 00**

www.mairie-villenedornon.fr



Imprimerie municipale de Villenave d'Ornon - Photos : Régis Hazenfus

Preço de venda : € 29.

Associação de Pesquisa Histórica de Ornon (A.R.H.O.)

2 rue André Noubel

33140 Villenave d'Ornon

Email: arho@free.fr – Website: arvo.jimdo.com